

Resumos no âmbito da Hemorragia Pós-Parto | Poster

PO - (21280) - HEMORRAGIA PÓS-PARTO GEMELAR – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Ana Mourato¹; Vera Ribeiro¹; Dinis Mateus¹

1 - Centro Hospitalar Universitário do Algarve - Unidade de Faro

Resumo

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP) tem como principais causas atonia uterina, retenção de tecidos placentários, lesões genitais e alterações hematológicas.

Caso clínico: 41 anos, 1 PT fórceps e 1 AE. Gravidez gemelar, biamniótica, bicoriónica, com diabetes gestacional. Internada às 28s3d, por ameaça de parto pré-termo, para vigilância, repouso relativo, maturação pulmonar e tocólise. Às 31s6d, rutura prematura de membranas do 1.º feto. Com 32s1d, parto eutócico do 1.º gémeo às 00h, 1655g, IA 9/9. Por 2.º feto em situação transversa, bolsa íntegra, cardiotocograma tranquilizador, ausência de jejum e enoxaparina há menos de 12 horas, protelou-se cesariana para as 11h, 2.º gémeo, 1940g, IA 7/8. Saída de membranas fragmentadas, com suspeita de acretismo placentar, seguido de atonia uterina pós-dequitação, com necessidade de massagem uterina, oxitocina, misoprostol, sulprostone, ácido tranexâmico e suturas B-Lynch. Por manter hemorragia ativa, iniciou transfusão massiva (concentrados eritrocitários, plasma, plaquetas, fibrinogénio, soro e amins) e decidiu-se histerectomia total com salpingectomia bilateral, que decorreu sem complicações. Clínica e analiticamente estável teve alta em D10 pós-operatório.

Conclusão: A gemelaridade, trabalho de parto prolongado e acretismo placentário são fatores de risco para HPP, pelo que, na sua presença, devem ser tomadas medidas preventivas, a fim de minimizar a morbimortalidade materna associada.

Palavras-chave : Hemorragia pós-parto; Atonia uterina; Gravidez múltipla; Acretismo; Histerectomia